



# Recuperação de pastagens

## Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira  
Bruno Carneiro e Pedreira

### Patrocínio



### Rede de Fomento LPF



### Apoio



### Realização





Recuperação de Pastagens:

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

*Dalton Henrique Pereira*

*Bruno Carneiro e Pedreira*

***Fundação UNISELVA***

*Cuiabá, MT*

*2016*

© 2016 by Fundação Uniselva

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**O CONTEÚDO DOS CAPÍTULOS É DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES.**

**Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop**

S612

Simpósio de Pecuária Integrada (2. : 2016 : Sinop, MT).

Recuperação de pastagens: anais... editores técnicos, Dalton Henrique Pereira, Bruno Carneiro e Pedreira. – Cuiabá, MT: Uniselva, 2016.

Il. Color. ; ebook

<http://www.pecuariaintegrada.com.br>

ISBN 978-85-93093-01-2

1. Simpósio. 2. Pastagens - recuperação. 3. Produção animal. 4. Forragicultura. 5. Pecuária integrada. I. Pereira, Dalton Henrique. II. Pedreira, Bruno Carneiro e. III. Título.

CDU 636.2

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo  
CRB1/2238



## **SIMPI II Simpósio de Pecuária Integrada**

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

vegetais, realizado durante 4 semanas após a semeadura. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística com as médias comparadas pelo teste de F, a 5% de probabilidade, utilizando o programa Sisvar. Os resultados mostraram que a velocidade de deslocamento não influenciou significativamente a porcentagem de cobertura de solo no milho safrinha em semeadura direta sobre os restos vegetais da cultura anterior que era a soja. Com relação a porcentagem de cobertura do solo foi observado que em média para ambas as velocidades de semeadura na primeira semana constava de 50,8%, este valor está abaixo do recomendado para o sistema de plantio direto que é cerca de 80% de cobertura no solo, mas reflete as condições de Mato Grosso quando do uso de “duas safras” como soja-milho safrinha e uma opção de melhoria de cobertura do solo com o sistema ILP, foi observado também um decréscimo da cobertura até a quarta semana com média de 29% de cobertura sobre o solo isso já esperado pelas condições de clima e temperatura elevada em Mato Grosso. É observado necessidade de mais estudos sobre os efeitos da integração lavoura-pecuária no milho safrinha em relação a cobertura do solo e outros fatores.

Palavras-chave: plantio direto, sucessão de culturas, *Zea mays* (L.).

Apoio: FAPEMAT

### **MÉTODOS DE MANEJO DO SOLO E DENSIDADE DE PLANTIO NO ESTABELECIMENTO DO CONSÓRCIO DE GRAMA-ESTRELA-ROXA E AMENDOIM FORRAGEIRO POR MUDAS**

Divaney Mamédio dos Santos<sup>1</sup>, Carlos Mauricio Soares de Andrade<sup>2</sup>,  
Aliedson Sampaio Ferreira<sup>2</sup>, Daniele Rebouças Santana Loures<sup>3</sup>



## SIMPÍ II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

<sup>1</sup>Mestrando de Ciência Animal, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA. Capes. E-mail: dinaveymds@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Embrapa Acre, Rio Branco, AC. Bolsista CNPq. E-mail: mauricio.andrade@embrapa.br; aliadson.agronomia@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CCAAB, Cruz das Almas, BA. Capes. E-mail: drloures@ufrb.edu.br

Atualmente, há grande interesse pela adoção de técnicas que promovam a modernização dos sistemas de produção pecuários e, nesse sentido, tem-se verificado que a consorciação entre gramíneas e leguminosas passou a se destacar como uma possibilidade de promover tal modernização. A grama-estrela-roxa (*Cynodon nlemfuensis* cv. BRS Lua) e o amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Belmonte) são espécies adaptadas ao trópico úmido brasileiro e seus plantios ocorrem exclusivamente por meio de estolões. Objetivou-se avaliar a influência do método de manejo do solo e densidade de plantio sobre a composição botânica do pasto (CBP) e evolução da cobertura do solo (CS). O experimento foi realizado no período de janeiro a março de 2016, numa área de 1,6 ha de pastagem degradada de *Brachiaria brizantha*, em Senador Guiomard, Acre, Brasil. Utilizou-se DBC com 4 repetições, em esquema de parcelas subdivididas 2x2 (métodos de plantio: plantio convencional (PC) e plantio direto (PD); densidades de plantio: 0,5 e 1,0 m). No PC, a vegetação foi dessecada com 1,95 kg ha<sup>-1</sup> de glifosato e posteriormente o solo foi submetido a duas operações com grade-aradora e uma com grade-niveladora na véspera do plantio. No PD, a vegetação foi submetida a dessecação sequencial com 1,95 e 0,65 kg ha<sup>-1</sup> de glifosato aos 70 e 35 dias antes do plantio, respectivamente. O espaçamento de 100 cm foi obtido com uma única operação de plantio. Para obter o espaçamento de 50 cm, uma segunda operação de plantio foi realizada de forma intercalar, utilizando consequentemente o dobro da quantidade de mudas (2.000 kg ha<sup>-1</sup> com 50 cm e 1.000 kg ha<sup>-1</sup> com 100 cm). O plantio foi realizado com uma plantadora de estolões com três linhas de plantio, sendo a gramínea plantada nas duas linhas externas e a leguminosa na linha central. No plantio foi aplicado 200



## SIMPI II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

kg ha<sup>-1</sup> de NPK 8-28-16 e, 30 dias depois, 100 kg ha<sup>-1</sup> de ureia. O controle de plantas indesejáveis foi feito com a aplicação em pré-emergência do herbicida trifluralina (1,8 kg i.a. ha<sup>-1</sup> no PD e 0,81 kg i.a. ha<sup>-1</sup> no PC) e, 30 dias depois, o herbicida pós-emergente bentazon (1,5 kg i.a. ha<sup>-1</sup>). Foi possível estabelecer satisfatoriamente o pasto consorciado nos dois métodos de manejo de solo, mesmo no espaçamento de 100 cm. Aos 70 dias após o plantio, a cobertura do solo era superior a 95% em todos os tratamentos. Entretanto, houve tendência de maior participação de plantas daninhas e recolonização da área pela *Brachiaria brizantha* no PD e com o uso do maior espaçamento. A contribuição inicial do amendoim forrageiro na CBP foi relativamente pequena, decrescendo de 3,8% em média aos 36 dias após o plantio para menos de 1,2% aos 70 dias, devido ao seu estabelecimento ser mais lento do que a grama-estrela-roxa. Para maior contribuição inicial da leguminosa, recomenda-se plantar três linhas da gramínea intercaladas com três linhas da leguminosa.

Palavras-chave: *Arachis pintoi* cv. Belmonte, *Cynodon nlemfuensis* cv. BRS Lua, plantio direto

Agradecimentos: CAPES, CNPq e ao proprietário da fazenda Iquiri, Joaquim P. R. do Valle Filho.

### MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO DE ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR EM FORRAGEIRAS

Mariely Lopes dos Santos<sup>1</sup>, Josiane Devens<sup>2</sup>, Rafael Bazana Marciano<sup>2</sup>, Gabriel Baracat Pedroso<sup>3</sup>, Leandro Ferreira Domiciano<sup>4</sup>, Dalton Henrique Pereira<sup>5</sup>, Bruno Carneiro e Pedreira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. Bolsista Capes. E-mail: marielylsantos@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. Bolsista CNPq. E-mail: josi.devens@gmail.com